

## DISPENSANDO ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACIENTES HIPERTENSOS

REIS, N.M.<sup>1</sup>; LUCAS, J.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – Minas Gerais

<sup>2</sup> Orientadora e docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

A dispensação é o ato farmacêutico de distribuir medicamentos a um paciente mediante informações sobre o uso dessa medicação. A atenção farmacêutica refere-se a um trabalho direto do farmacêutico com o paciente acompanhando-o durante o seu tratamento com especial atenção dedicada a fatores como reações adversas, interações medicamentosas e a adesão ao tratamento. Uma das preocupações de Saúde Pública mundial é a Hipertensão Arterial. O objetivo desse trabalho foi definir os pacientes hipertensos da Farmácia Municipal de Patos de Minas que necessitavam de um acompanhamento farmacêutico. Os dados foram coletados através de entrevistas a pacientes atendidos no período de 02 de julho a 31 de Agosto de 2004. Realizou-se também aferição da pressão arterial, utilizando o método palpatório e auscultatório. Os valores encontrados eram também registrados. Durante o período de atendimento ao paciente, pode-se observar a necessidade de orientação quanto ao uso de medicamentos e dúvidas sobre seus problemas de saúde. Pacientes com níveis de PA  $\geq 140/90$  mmHg eram convidados para uma nova medição. Para análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico SPSS versão 11.0. Entre os resultados encontrados, podem ser citados o encaminhamento à UPA de três pacientes com crise hipertensiva. 57,7% dos pacientes apresentaram níveis de PA  $\geq 140/90$  mmHg. Esse dado foi preocupante, uma vez que muitos utilizam medicamentos antihipertensivos. Não houve relação entre níveis elevados de PA e sexo ( $p:0,79$ ) Observou-se que 51,5% dos pacientes necessitaram de intervenção farmacêutica. Enfim, muitos pacientes apresentaram problemas com o uso de medicamentos e outros precisavam de acompanhamento devido à falta de controle da pressão arterial.